Acusado de desvio de recursos, Vereador Roni Heck anuncia retomada de cargo

(Foto:Reprodução) – Roni Heck e esposa foram afastados com acusação de terem desviado recursos da Secretária de Educação do Municipio de Altamira.

O vereador representa o distrito de Castelo de Sonhos.

Roni Heck (MDB) foi afastado após, policiais apreenderam um caminhão carregado de materiais de construção. A denúncia anônima informava que o material havia sido adquirido através de recursos da Secretaria Municipal de Educação de Altamira e estava sendo descarregado na casa do vereador. **Roni rebateu a acusação.**

"Nós já demos o depoimento hoje pela manhã. Já estamos comprovando que não existe nada uma coisa com a outra, que não é conforme estão dizendo, conforme estão falando. E nós estamos tranquilos serenos, não estou foragido como muita gente disse", explicou.

O vereador informou ainda que tem as notas de tudo., os orçamentos e tudo que comprove a situação.

Além do caminhão com materiais de construção, o motorista e um encarregado de obra foram conduzidos até a delegacia do distrito. Roni Heck já esteve à frente da Secretaria Municipal de Educação. No ano passado, voltou à Câmara Municipal para assumir a vaga de vereador. Quem assumiu a pasta foi a esposa dele, Márcia Danielle. Ainda sobre o escândalo que envolveu o nome da família Heck, o vereador se defendeu dizendo que a empresa de materiais de construção cometeu um erro.

Vereador Postou no Facebook

Castelo Online
1 h ·

Justiça devolve cargo ao vereador Roni Heck

O vereador Roni Emerson Heck, do município de Altamira foi reintegrado nesta terça-feira (8), à Câmara Municipal de Altamira. Ele havia sido afastado da casa de leis em maio deste ano, após ser alvo de investigações da Polícia Federal. Três meses após o ocorrido o vereador não foi indiciado e retorna mais uma vez, ao legislativo.

A PF recebeu denúncias de que o vereador teria desviado recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, enquanto estava à frente da gestão da Secretaria Municipal de Educação de Altamira – SEMED. O período foi entre maio de 2017 e novembro de 2019. Segundo a justiça, nenhuma das acusações imputadas ao vereador foram provadas e fez com que Roni Heck não fosse indiciado.

Em suas redes sociais o vereador falou sobre seu retorno.

Facebook

Castelo de Sonhos – PA
Justiça devolve cargo ao vereador Roni Heck
O vereador Roni Emerson Heck, do município de Altamira foi reintegrado nesta terça-feira (8), à Câmara Municipal de Altamira. Ele havia sido afastado da casa de leis em maio deste ano, após ser alvo de investigações da Polícia Federal. Três meses após o ocorrido o vereador não foi indiciado e retorna mais uma vez, ao legislativo.
A PF recebeu denúncias de que o vereador teria desviado recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, enquanto estava à frente da gestão da Secretaria

Municipal de Educação de Altamira – SEMED. O período foi entre maio de 2017 e novembro de 2019. Segundo a justiça, nenhuma das acusações imputadas ao vereador foram provadas e fez com que Roni Heck não fosse indiciado.
Em suas redes sociais o vereador falou sobre seu retorno.
“A justiça Federal, devolveu hoje, meu direito de retorno às funções de vereador na Câmara Municipal de Altamira. Sempre estive a disposição e sempre procurei contribuir com as investigações. Respeito todos os órgãos de investigação, nunca parei de trabalhar pelos nossos objetivos e continuarei trabalhando por todos como sempre fiz. Deus nos abençoe” conclui Roni Heck.
“Ouve um erro muito grave da loja que vendeu. Porque mandou o documento errado que não deveria mandar. E nós temos como provar isso. O comércio, a empresa, já assumiu esta responsabilidade”, pontua Heck.
Segundo o vereador, foi um material requisitado pela secretaria, porém nem foi comprado e nem foi pago. A loja alega que a secretária, na hora de encaminhar o envelope pelo motorista, colocou erroneamente as notas. “O material era todo pra mim, pra reforma da minha casa e pra construção de um empreendimento que eu vou fazer. R$102 mil de material. Esse material que veio pra minha casa não bate com as notas que veio da secretaria. Nenhum dos materiais que está nas notas veio para minha casa. Pode se comprovar, a gente prova tudo isso”, detalha.

Por:Jornal Folha do Progresso

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site:

www.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com e/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

http://www.folhadoprogresso.com.br/dia-mundial-da-alfabetizacao-desafios-para-aprendizagem-chamam-atencao-no-pais/